

São Paulo, quinta-feira, 17 de junho de 2010

FOLHA DE S.PAULO **saúde**[Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## Obesas engravidam mais sem desejar

**Elas não se protegem, afirmam não ligar para sexo e têm menos parceiros, diz estudo sobre peso e sexualidade**

**Medo de rejeição pode explicar a dificuldade de impor ao outro um método de prevenção, segundo médica**

**RACHEL BOTELHO**

DE SÃO PAULO

Mulheres obesas usam menos métodos contraceptivos, dão menor importância à sexualidade e usam mais a internet que as outras para encontrar seus parceiros.

Os dados são da primeira grande pesquisa a investigar o impacto do peso extra na atividade e na saúde sexual, em especial das mulheres.

Para o estudo, publicado no "British Medical Journal", foram ouvidos mais de 12 mil moradores da França, com idades entre 18 e 69 anos.

Os entrevistados foram divididos em três grupos: com peso normal (índice de massa corporal entre 18,5 e 25), sobrepeso (entre 25 e 30) e obesos (acima de 30).

Os resultados mostraram também uma relação inversa entre peso e número de parceiros, nos dois gêneros.

Entre as obesas, 17,8% acharam seu par pela internet; para os homens acima do peso, a taxa foi de 14%.

"Os achados apontam para uma baixa autoestima e falta de cuidado. Obesos se previnem menos (de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis), talvez pela dificuldade de impor isso ao parceiro, com medo de ser rejeitado", diz Claudia Cozer, diretora da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica).

Entre as obesas, a taxa de gravidez não planejada chega a ser quatro vezes mais alta. Segundo a médica, muitas acham que não vão engravidar porque têm ciclos menstruais irregulares e passam meses sem menstruar.

"Elas não mantêm regularmente um método contraceptivo por desinformação, medo de tomar pílula e engordar mais ou pequeno número de parceiros", afirma.

## CONVERSA DE MÉDICO

A especialista em medicina psicossexual Sandy Goldbeck-Wood, em um artigo publicado junto com a pesquisa, afirma que é complicado para os médicos discutir assuntos relacionados a sexo e sobrepeso com os pacientes e defende que eles se preparem para isso.

Para Nilson Roberto de Melo, presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, boa parte dos médicos evita o assunto se não é questionada -um problema para as menos escolarizadas, que desconhecem as consequências negativas da obesidade. "Quando a mulher está acima do peso, deve ser avisada de que pode ter ciclos irregulares", diz.

Próximo Texto: [Homens têm menos desejo e mais doenças](#)  
[Índice](#)

[ASSINE](#)[BATE-PAPO](#)[BUSCA](#)[E-MAIL](#)[SAC](#)[SHOPPING UOL](#)[ASSINE](#)[BATE-PAPO](#)[BUSCA](#)[E-MAIL](#)[SAC](#)[SHOPPING UOL](#)[FOLHA DE S.PAULO](#) | [ÍNDICE GERAL](#)

São Paulo, quinta-feira, 17 de junho de 2010

**FOLHA DE S.PAULO** **saúde**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## Homens têm menos desejo e mais doenças

DE SÃO PAULO

A relação entre obesidade e disfunção erétil, que já havia sido detectada antes, foi confirmada. O estudo mostrou que o problema é 2,5 vezes mais frequente entre homens acima do peso ou obesos.

Outro dado preocupante diz respeito às relações sexuais sem proteção.

Entre obesos com 18 a 29 anos, foi observada uma taxa de doenças transmissíveis por sexo cinco vezes maior, embora eles tenham tido menos parceiras que os de peso normal.

O desejo também está em baixa nesse grupo: duas vezes mais obesos relataram desinteresse. Entre os homens com alguns quilos a mais, a queixa foi 25% maior do que entre os de peso normal.

### LIMITAÇÕES

Embora revele aspectos comportamentais importantes, o estudo tem limitações. Entre os participantes, os obesos formam um grupo menor, mais velho, com menos estudo e mais risco de doenças em comparação aos demais.

Texto Anterior: [Obesas engravidam mais sem desejar](#)Próximo Texto: [Dono fecha a clínica onde três morreram](#)[Índice](#)